

# Oração “Redenção de Judas” – estudo das encarnações de Judas

Antigo lidador, de hostes políticas,  
Trazendo no rol, chamas de Ideal,  
Sofre revés, vive horas críticas,  
E vem com Jesus, o Celeste Fanal.

1. Vidas  
Anteriores

Traz no Carma, lastros maduros,  
Vincos tristes, de dias pretéritos...  
Torna a cair, em tratos mais duros,  
Troca o Céu, por atos sem méritos.

Na Palestina se trama a revolta,  
É a grandeza material do momento!  
Querem liberdade, a Pátria solta,  
E afastar Jesus, era o intento.

2. Judas

Afastando Jesus, usariam as gentes,  
Assim pensou Judas, o imprudente...  
Assaltariam os fortes, ódios candentes,  
E após voltariam, a Jesus o Clemente...

Disse ao Sinédrio - Não O toqueis!  
E este, astucioso, assim admitiu...  
O que aconteceu, bem o sabeis,  
Pois quem prometeu, não o cumpriu!

Judas traído, foi reclamar,  
Ouvindo coisas de estarrecer...  
Eis o fraco, então a penar,  
E dizendo - Hei de morrer!

Vai e morre, e paga nas vidas...  
Segue rogando, penas cruéis...

Queimada em Joana, tem redimidas,  
Dívidas e dívidas, e alcança lauréis!

3. Joana  
D’Arc

Ressurge na vida, vai continuar,  
Aceita serviço, nas terras do Sul,  
Estácio de Sá, volta a lutar,  
Vence na Pátria, do Cruzeiro do Sul.

4. Estácio  
de Sá

Mais tarde retorna, chama-se Cruz,  
E no Osvaldo, tem o prenome.  
Vencendo na vida, graças a Jesus,  
Vai-se da carne, cheio de renome.

5. Osvaldo  
Cruz

Deixando a carne, ressurge na Vida,  
Contempla a Terra e faz por amar...  
Roga ao Céu, e encontra guarida,  
Jesus é quem diz - Vai trabalhar!

6. Trabalho  
desencar-  
nado

Ingressa, então, no celeste labor...  
Acompanha a falange, ei-lo a curar!  
Mais ainda, estende o Consolador,  
Escreve uma Série, que é de alegrar!

7. André  
Luiz

É assim mesmo, graças a Jesus,  
Que lhe ofertou, canaleta feliz;  
Expande a Doutrina, que é Luz,  
Pois sendo André, também é Luís.

Inclinai-vos, ó irmãos de jornada,  
Face à reencarnação libertadora!  
Alertai os ouvidos, ouvi a clarinada,  
Abraçai o Espiritismo, a Graça consoladora!

## 1. ENCARNAÇÕES ANTERIORES

- Não há registros detalhando as encarnações anteriores de Judas mas a oração deixa claro que este espírito teve algumas encarnações como político ou envolvido com política, buscando defender os ideais em que acreditava.

## 2. JUDAS

- Judas foi um dos apóstolos de Jesus Cristo e em alguns estudos é levantada a hipótese de que este viria de uma notória família de políticos e que teria feito parte de um movimento político que buscava concretizar a chegada do Reino tão desejado por Israel, livrando os judeus da opressão do Império Romano e alçando Jesus ao posto de Rei dos Judeus.
- Conhecido por ter sido aquele que entregou “traiu” Jesus em troca de 30 moedas de prata, é ainda no dia de hoje objeto de raiva, ódio, desprezo e em muitos países até hoje se cultiva o inadmissível ato da malhação de Judas no período Pascoal.
- Entretanto, a própria Bíblia diz que Jesus sabia que um de seu apóstolos o entregaria, inclusive indicando Judas, como se observa dos versículos abaixo:

*“Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes. Não falo de todos vós; eu conheço aqueles que escolhi, mas para que se cumpra a Escritura: Aquele que come o meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar. (João 13:17-18)”*

*“Enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um de vós me trairá. Eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura sou eu, Senhor? Ele respondeu: O que põe comigo a mão no prato, esse é o que me trairá. O Filho do homem vai-se, segundo está escrito a seu respeito, mas ai daquele por quem o Filho do homem é traído! melhor fora para esse homem se não houvesse nascido. Judas, que o traiu, perguntou: Porventura sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste. (Mateus 26:21-25)”*

Senão vejamos alguns excertos dos livros de Osvaldo Polidoro:

**E.E. - 196 - “O que come o pão comigo levantará contra mim o seu calcanhar” - João, cap. 13.**

*“Depois do ato infeliz de Judas, que foi muito mais traído pelo Sinédrio do que mesmo traidor, outros muitíssimos têm aparecido, fantasiados de ministros de Deus, cheios de corrupções e rapinas, simulações e engodos tenebrosos, e gente que não se arrepende nem se enforca!*

*Tudo transformaram em nobiliarquia e comércio, qualificando o batismo de Revelação de coisa de Belzebu, para poderem livremente iludir governos e povos.”*

- Note-se que mesmo sabendo quem seria traidor Jesus nunca afastou Judas, sabendo que teria que passar por aquilo.
- Voltando à oração – Judas não buscou ganho financeiro ao entregar Jesus. Seu objetivo era afastar Jesus para que as pessoas lutassem pela Palestina livre, derrubassem os romanos e quando tudo se acalmasse libertariam o Jesus, que nomeado rei dos Judeus acalmaria o povo e traria a paz, o Reino de Deus.
- Assim, Judas confiando no Sinédrio, combinou de entregar Jesus, com a contrapartida de que não lhe iriam fazer mal.

**E.E. - - 231 - “Que fizeste tu?” - João, cap. 18.**

*“No capítulo dezoito, de João, as escamoteações textuárias continuam, procurando não só desculpar o assassinato cometido por Caifás, o verdadeiro acusador de Jesus (que traiu até o mesmo Judas, que pretendia esconder a Jesus, até que se fizessem a revolta contra Roma, para depois fazê-Lo rei de Israel), mas até apresentando-o como profeta. Ora, o contrato feito entre Judas e o Sinédrio era o de afastar Jesus, até dar-se a revolta, e revolta que gorou, para de novo, não só libertarem a Jesus, mas fazê-Lo rei de Israel. E quem tramou trair o contrato foi Caifás, porque a intenção de Judas, se fora leviana, apenas leviana fora, ao passo que Caifás fora o verdadeiro acusador, traidor e assassino de Jesus. Que se faça a devida justiça, ainda que tardia, da parte dos homens, considerando que a de Deus sempre esteve acima de cogitações humanas. A pergunta de Pilatos teria, como terá, da parte de Jesus, esta resposta: “Eu vivi diante do mundo a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude. É por isso que me acusam; porque o mundo ainda está muito longe de compreender a minha obra. Eu porém a todos esperarei, de braços abertos, porque a minha obra é de Conhecimento, Renúncia e Perdão, e não de acusação.”*

**E.E. - - 239 - “Eis aqui o homem” - João, cap. 19.**

*“A sedição falhara e Jesus ficara, pelas acusações dos sinedristas, o responsável por ela. Afirmavam que Ele tudo fazia visando ser o Rei de Israel, e que se o movimento vingasse, tudo lhe estaria nas mãos. Pilatos, entretanto, sabia o que nisso havia de falso, fazendo questão de soltar a Jesus. E os sinedristas o acusam de inimigo de César, fazendo-o recuar. E o recuo de Pilatos consistiu no espancamento e na crucificação de Jesus.*

*Pilatos era, de nascimento Espanhol e de cidadania romana; o que entendia dos profetas ou essênios era de oitiva; mas sabia que eram homens retos, prezando a Liberdade acima de tudo, e tendo o sentimento de Deus muito elevado, somando a isto a certeza de falarem com os anjos, espíritos ou almas.*

*Quanto a Judas, deveu a Caifás o que lhe atiraram os séculos nas costas, a culpa de ser o traidor de Jesus. Foi um discípulo muito leviano, que descuidou do Reino do Céu e se entregou ao Reino do Mundo, pensando em libertar sua Pátria do jugo romano. Seu intento era afastar Jesus, com o que Caifás concordou apenas por astúcia, até dar-se a revolta, que julgavam devia alastrar-se por todo o império. Depois, para ele Judas e para muitos outros, Jesus seria feito Rei de Israel. Tudo saiu pelo avesso, porque Jesus sempre fora o Rei Espiritual do Planeta, não precisando ser Rei Temporal. E Judas, que nunca fora um traidor e sim um insensato, vendo que Caifás o traía em nome do Sinédrio, foi enforcar-se.*

**Moral, Amor e Revelação – Capítulo X**

*“(…)Tivesse o Cristo aceitado qualquer convite do Sinédrio e nunca teria sido engravado numa cruz!*

*Não tivesse o Judas, o negativo do Cristo, aceitado o alvitre do Sinédrio ou do conchavismo humano, e nunca passaria à história como sendo o mais errado dos homens!*

*E se quiserem procurar nos atos humanos, na conduta do homem, a demonstração de como ele falha em face da Verdade Fundamental, que é a que livra quando assimilada, ainda encontrarão Pedro negando e se recompondo, ainda encontrarão Tomé duvidando e se arrependendo em face da evidência da Verdade Total!*

*No plano oposto, porém sempre no quadro das realidades humanas, irão encontrar a Madalena, irão encontrar Raquel, irão encontrar o Centurião romano, aquele que, ouvindo menos o cérebro, muito mais ganhara ouvindo o coração!*

*A Ciência pode falhar e de fato falha, porque o homem pretende até poder fazer a Ciência se afastar de Deus, da Origem de tudo e de todos; mas o Amor é, acima de tudo, o grande instrumento de edificação! Quando um filho de Deus se encosta na Lei, se integra na Lei, e dá cumprimento à Lei, por certo faz obra de um Cristo!”*

**Lei, Graça e Verdade – Capítulo VII**

*“Sem bosquejar, a jovem perguntou-lhe:*

*— Outros pastores, também presumidos, não deram antes a morte aos profetas e a Jesus Cristo? A mesma VERDADE que glorificou a vida de Jesus, pelo fato de conhecê-La, não foi aquela que armou o braço dos assassinos, pelo fato de a ignorarem? Tudo não é questão de conhecer ou ignorar? Jesus não era o mesmo para os Apóstolos? Entretanto, por que motivo Judas O entregou, Pedro O negou e Tomé necessitou apalpá-Lo, para crer?*

*— Minha filha! — disse a mãe, perturbada — És inteligente e mais conhecedora do que eu. Estudaste mais, tens lido muito... Mas, pensa, que dirão teu pai e irmãos, nossos parentes e os crentes?*

*Abanando a cabeça, em sinal de pena, a jovem perguntou à genitora:*

*— É possível servir a dois senhores, sem fazer obra de hipocrisia? Se Jesus rompeu com o Templo, a ponto de vir a encontrar em seus donos os Seus assassinos, se abandonou Sua família, para tratar da imensa família humana; e se encontrou em doze homens três falhas, por que devo eu temer os juízos do mundo, quando se trata de respeitar a GRAÇA e a VERDADE trazida por Jesus Cristo?*

*— Acaso não tens o Evangelho, minha filha?! — perguntou-lhe a mãe, admirada.*

*— Que é o Evangelho, mamãe? — disse-lhe a filha, sorrindo com doçura.*

*Sem raciocinar, respondeu-lhe a mãe:*

*— É a VERDADE, não é?...*

*— O evangelho, mamãe, fala sobre a VERDADE, ensina o CAMINHODAVERDADE, mas não é a VERDADE. As obras de Jesus Cristo é que são exemplos vivos de VERDADE. E as obras de Jesus tiveram por base a LEI e a REVELAÇÃO.*

*— E quem nega isso? — perguntou-lhe a mãe, perplexa.*

*Pronta foi a resposta, porque a jovem estava sendo inspirada:*

*— Negam isso, mamãe, aqueles que agora dizem ser o contato com os espíritos coisa diabólica, mesmo sabendo que Jesus Cristo veio ao mundo para batizar em Espírito; mesmo sabendo, mamãe, que a igreja de Jesus é fundamentada na REVELAÇÃO, como o provam os dois primeiros capítulos do Livro dos Atos e os capítulos doze, treze e quatorze da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios. Negam isso, mamãe, todos aqueles que se dizem cristãos, enquanto fazem a obra do antiCristo, porque negam a REVELAÇÃO, praticam a idolatria e a conversa fútil, a superstição e o comercialismo clerical.*

*— Que Jesus te guie, minha filha, pelos caminhos da VERDADE... Eu não sei como te falar, sabendo apenas que sempre foste inteligente e muito boa filha.*

*A filha abraçou a mãe, beijou-a ternamente, murmurou-lhe no ouvido:*

*— Jesus continua sendo crucificado pelas convenções do mundo... Se alguns homens ficam a par dos verdadeiros Apóstolos, outros ficam ao lado dos Arimatéias e Nicodemos, ficando a maioria com os donos do Sinédrio, com Caifás e Anás, com os Pilatos e os Herodes... Eu irei, minha mãe, procurar a VERDADE onde quer que esteja, para bem servir a DEUS através de Seus filhos. Alegra-te comigo, porque a mentira não vicejou jamais na minha alma. Soube até hoje o que pude, e honrei o que soube, vivendo para acreditar nos meus pais e nos meus pastores. Creio que é chegada a hora, mamãe, em que devo pensar por mim mesma, para melhor acreditar em DEUS e melhor servir a Jesus Cristo.*

### **Nos domínios maravilhosos da Psicometria (pág. 85 – livro em word)**

*“Zainer estacou, constrangeu-se todo e gritou:*

*— Meu Deus!... Estão pregando!... Crucificando!... Há gritos téticos, há horror de morte em tudo aquilo!...*

*Como os quadros eram regressivos, logo após recomeçou:*

*— A multidão acotovela-se!... Jesus caminha, todo roto, todo sujo, todo maltratado, carregando a cruz nas costas!... Tudo se mescla, tudo se divide!... É que alguns choram, enquanto que outros se alegram loucamente!... Soldados chicoteiam!... Alguns homens cospem no rosto de Jesus!... Ao longe, algumas mulheres se entregam ao pranto e à oração, porque Deus, somente Deus poderá saber de tudo e de tudo dispor!... Em suas almas, em seus corações, bem estamos vendo, há treva e há esperança!... Jesus havia dito tudo, havia prevenido de tudo quanto ocorreria!...*

*Mais um lapso, breve lapso, e tudo recomeça:*

*— Jesus diante de Pilatos!... Jesus defronte a Herodes!... Jesus devolvido a Pilatos!... Está ferido, maltratado, ensangüentado!... Mas está impávido, está celestial!... Envolvem-n’O as luzes de cima, das legiões que O cercam!... É Deus!... É a Luz Divina que O ilumina e sustenta!... O mundo cometeu um cri-me, porém terá que resgatá-lo!... A Lei de Deus paira no ar, balouça como se estivesse clamando por Justiça!... Vejo as tábuas da Lei, que vibram no alto, bem no alto, anunciando tempos de treva e de dor!...*

*Mais um breve silêncio e prossegue:*

*— Estamos no Horto! ... É noite... Judas vem na frente, Jesus espera-o e dirige-lhe algumas palavras... Judas beija-O... Jesus torna a lhe dizer duas ou três palavras... Muitos homens, armados, cercam e prendem a Jesus!... Há tumulto e correrias... Alguns homens querem espancar!... Judas brada que não!... Judas detém alguns homens exaltados... Jesus é amarrado e conduzido preso...*

*O Guia anuncia a Zainer o fim dos quadros; de fato, cessam as visões transmitidas pela pedrinha.*

*O sírio riquíssimo apresenta outra, cujo cartãozinho diz: “Monte Sinai”.*

*Zainer coloca a mão direita sobre ela, enquanto que a voz potentíssima volta e anuncia:*

*– Entre Jesus e a Lei de Deus não há diferença, porque o Cristo é a Lei vivida em condição humana! A Lei contém a Moral que dignifica, o Amor que diviniza e a Revelação que adverte, ilustra e consola! Em Jesus, sabei-o, há isso mesmo, além de haver o derrame de espírito sobre toda a carne!”*

### **Uma Visão de Cristo (pág. 35 – livro em word)**

*“— Para mim, confesso, a dor, seja ela de que ordem for, é insuportável. Não tenho com que sofrê-la pacientemente, e muito me revolta que lhe dêem o caráter de regeneradora. O próprio Cristo pediu a transferência do cálice amargo, tendo dito de Judas, que seria o entregador, que melhor fora não tivesse nascido. E a Sua dor foi missionária, tinha a sanção do imenso poder moral que encerrava. Que dizer, então da dor que se origina do erro, das faltas cometidas, daquela dor que se apresenta com características de infernal eternidade? Depois de tudo, pelo que tenho observado, a dor dura o tempo de renovação intelectual harmonizadora. Sem adoção intelectual moralizante nenhuma dor cessa. Logo, quem faz da dor o agente de emancipação trai a finalidade do esquema celeste. As virtudes latentes não possuem características de dor, e sim de glória! Para despertá-las se faz necessário crescer em inteligência e pureza, e não em tormentas e blasfêmias!”*

### **Sangue na Cruz**

#### **(pág. 39 – livro em word)**

*“– Reencarnar? – gemeu Glicério.*

*– Para trabalhar nos serviços do Cristo – acentuou Abel.*

*Revelando o temor que lhe ia no íntimo, expôs Glicério:*

*– Judas, Pedro e Tomé, também estiveram nos serviços do Cristo... Em companhia do Cristo!... E fizeram das suas... Tenho fundados receios de tornar a falir!*

*Paternalmente, falou lhe Abel:*

*– Levarão encargos mediúnicos, que se reclamarão contínuos e dolorosos esforços, nem por isso os deixarão à mercê do mundo e de suas brutalidades. O mesmo Jesus, ao qual têm oferecido algumas traições, Ele mesmo os encaminha à Terra, nesta hora de conturbações e de inadiáveis testemunhos. Eu apenas faço a vez do estafeta, rendendo graças ao Emanador. Aceitem, pois vem do Verdadeiro Amigo o feliz empenho.*

*Com os olhos marejados, murmurou Glicério:*

*– Antes falou a ignorância. Agora fala a sabedoria... Eu irei, e rendendo graças, infinitas graças!...*

*Abel abraçou o, lembrando lhe:*

*– Quanto mais se compenetrar dos deveres, e mais trabalhar pelo bem comum, encetando espontâneos serviços na seara consoladora, tanto menos sofrerá. Leve em mente esta advertência – Deus quer compenetração dos deveres e não sacrifício, trabalho e não ladainhas melosas. Perante a Lei, que aciona a Justiça, mais convém não praticar erros do que pedir desculpas e lambetear a dor. Seja prudente, arme-se de bons valores intelecto morais, a fim de se sair bem. Nós, que temos estado a servir nos círculos da fé, e que ora cumprimos ordens na seara consoladora, estaremos sempre a postos, atendendo aos apelos sinceros.”*

*(...)*

*(pág. 75 – livro em word)*

*“– Israel esteve sempre cheio de criaturas capazes disso. Apesar do zelo mantido pelo clero levita, muitos indivíduos, até gente da melhor posição social mantinha relações com os Cenáculos Essênios, aprendendo a fazer uso de faculdades expostas à custa de exercícios. Para nós, especialmente para mim, o Cristo devia testemunhar se pela libertação de Israel e pela ressurreição. A interpretação levítica era essa, ninguém pensava de outro modo, e, podeis estar certos, Jesus deu nos muito o que pensar, antes de ser dada a ordem de prisão, para cuja efetivação concorreu o ato de Judas, ato que não é bem aquele de que tratam os documentos evangélicos. Judas não pretendeu trair Jesus, mas sim afastá-lo, para tomar o domínio do povo e agir no sentido de uma revolta, e revolta que tinha por visio libertar o povo de Israel do jugo romano. O reino deste mundo traiu Judas. Ninguém deveria esquecer a tremenda lição!*

*Paulo estava bastante agitado, denotava grande consternação. E prosseguiu:*

*– Jesus apareceu depois de João Batista semear todo o Israel com a sua palavra flamejante. O batismo de água, como gesto místico, encantava os cérebros menos sobrecarregados de prevenções. Soubemos, pois nossos homens seguiam as passadas do Precursor, da indicação sobre ser Jesus o Cristo esperado. Como se sabia da retirada de Jesus, do círculo familiar, para um dos Cenáculos de Profetas, foi com bastante displicência que soubemos de Seu retorno, envergando as características físicas e vestimentais dos que se votavam a tais serviços. Não se poderia admitir, em Jesus, a função divina do Cristo, do Libertador, porque o Libertador aguardado era de outro quilate, não de bens imortais e sim de poderes temporais. Demais, Jesus increpava os ricos e poderosos, numa demonstração cabal de Sua divina função, mas também de cabal indisposição com as autoridades em geral.”*

- O erro de Judas foi ter agido levemente, ingênuo (julgando ou procedendo irrefletida e precipitadamente), não ter sopesado as consequências e, mais ainda, não ter lidado com o peso da sua missão, como a própria oração diz, foi fraco, suicidou-se, agiu contra a Lei e por isso teve ressarcir tal feito em inúmeras encarnações.

### 3. JOANA D'ARC

- Nascida em meados de 1412, Joana D'Arc foi uma médium e camponesa francesa que ouvia vozes desde criança. Essas vozes passavam instruções/ missões, como frequentar a igreja, orar e àquela que foi a sua grande missão: ajudar a França na Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra.
- Morreu jovem (cerca de 20 anos) mas ao longo da sua breve vida foi responsável por grandes avanços do exército francês, sempre orientada pelas vozes, dando o testemunho da mediunidade ao longo da sua vida.
- Foi capturada pelo exército inglês, que conduziu um processo buscando condená-la por heresia e assassinato, Joana nunca negou sua mediunidade, testemunhando que ouvia vozes que a orientavam, sendo condenada à execução em praça pública – foi queimada viva.
- Quando da sua condenação, Jean de Luxemburgo ofereceu pagar por sua liberdade em troca de ela abandonar a causa francesa, o que rechaçou, mantendo-se fiel aos seus princípios.
- Joana D'Arc ao defender a França e deixar o seu testemunho sobre a mediunidade abriu o caminho para aqueles que a sucederam na França, país berço do espiritismo.
- Ora, se a França não tivesse conseguido seu intento em sair da subjugação inglesa, talvez os grandes espíritos que a seguiram não teriam encontrado terreno fértil para divulgar suas ideias e preparar o terreno para o Allan Kardec, aquele que restauraria o cultivo dos dons mediúnicos.
- De certo, esta não foi uma encarnação fácil, na qual aquele outrora conhecido como Judas, pode redimir grande parte de suas faltas das encarnações pretéritas. Note que, inclusive, foi-lhe ofertada uma saída fácil, um acordo e mesmo assim manteve-se firme a sua missão.
- Vide alguns textos de OP sobre a questão:

#### **E.E.- 337**

*“Seja-vos pois notório, que aos gentios é enviada esta salvação de Deus, e eles a ouvirão” - Atos, cap. 28.*

*Sim, pois o Povo de Israel foi preparado, por muitos séculos, trinta e seis desde Abrão, para receber o Cristo. E foi dito que o Cristo viria, trazendo a Graça da Revelação, o derrame de Espírito sobre a carne toda. Sucede, porém, que o Cristo veio e não foi reconhecido, tendo sido crucificado, além de perseguidos de morte os Seus discípulos.*

*Como Paulo disse, conforme as previsões proféticas, o movimento iria no rumo dos gentios; e todos sabem que assim aconteceu. Infelizmente, os gentios fizeram a mesma coisa que os judeus ingratos, atraindo a Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre a Revelação Generalizada. Porque vivendo a Doutrina do Caminho até Constantino, foi dali em diante truncada, chamados os fenômenos mediúnicos ou proféticos de diabólicos, e tudo posto, dali em diante, em termos de paganismo clericalizado, idolatria comercializada, em nome do mesmo Cristo!*

*Nestes últimos seiscentos anos, depois da ordem de Jesus, de serem restauradas as verdades sobre a Excelsa Doutrina do Caminho, até esta data, meados do século vinte, tudo tem sido feito, para assim ser cumprido. Vieram os primeiros trabalhadores, preparando os alicerces. Voltou Huss, ou Elias, na personalidade de Kardec, arrastando após de si a grande eclosão mediúnica do século dezenove. E da França o movimento maior tomou rumo do Brasil, para aqui ser feita a parte concernente à Consolidação do movimento restaurador. O restante, Estender a Excelsa Doutrina pela Terra, parte da ordem de Jesus, será obra de mais tempo e de muita gente mais.*

*A documentação histórico-doutrinária é completa; porque desde as Iniciações Antigas, desde os remotos Budas e Vedas, tudo temos apresentado, fazendo ver que o mediunismo ou profetismo, a Revelação, embora de portas fechadas, embora para alguns poucos escolhidos, e dentre eles os selecionados, sempre foi a Palavra de Deus, o Aviso do Céu, a guiar as gentes, a conduzir os povos.*

*Temos repetido que Jesus veio para generalizar a Revelação, tendo as raízes fincadas nos Grandes Iniciados da antigüidade. E se é certo que extraiu Seus temas doutrinários dos Dez Mandamentos, tendo também tirado muito dos Salmos e dos Provérbios, provado é, pelos Seus discursos, que estava perfeitamente radicado nos Profetas todos, na linhagem da Revelação, no contato com os anjos, espíritos ou almas, que se comunicavam para advertir, ilustrar e consolar.*

*Como prova das misérias humanas, foi o Derramador do Espírito sobre a carne mal compreendido e até mesmo algozmente atacado, chegando a ser crucificado. É que a humanidade terrícola, o meio-ambiente, o campo de semeadura, sempre esteve referto de joio, de erva daninha, de traições de variada ordem.*

*Com os discípulos de João, que a Jesus se agregaram com a sua morte, Jesus passou a ter quase duas centenas de discípulos; e dentre todos foi que escolheu doze, com a intenção de reunir as Doze Tribos, para, em havendo logo mais a eclosão mediúnica do Pentecoste, através de Israel, ir estendendo a Excelsa Doutrina pelo mundo todo. Entretanto, lá surgiram as*

neqações de Pedro, lá veio a leviandade de Judas, muito explorada pelo Sinédrio, tendo vindo também as desconfianças dos outros, inclusive a incredulidade de Tomé.

Mas o Cristo Planetário ressurgiu dos mortos, reapareceu em espírito e foi levando tudo de vencida. E com o derrame de Revelação sobre a carne, o cumprimento da promessa do Pai, transformou os caracteres, equipou a turma de servidores encarnados, oferecendo-lhe a força das legiões espirituais, força que aumentava dia a dia, porque onde quer que fossem os servidores anunciando o Cristo, também se ia alastrando o mediunismo generalizado, o profetismo trazido por Ele para toda a carne.

Foram heróis verdadeiros os primeiros servidores de Jesus! Não todos, é claro; mas alguns deles deram mais do que aquilo que deles era esperado. Não tinham a vida para poupar, porque em definitivo já a tinham oferecido a Jesus, e através de Jesus à Verdade, para bem servir os santos desígnios de Deus!

Israel, perseguindo e crucificando a Jesus, fez o movimento rumar para o campo dos povos menos preparados em matéria de profetismo ou mediunismo. O imperialismo despótico e sanguinário de Roma, endossado pela frieza tenebrosa do clero levita e pela capciosidade dos fariseus, fez a Excelsa Doutrina do Caminho encontrar o seu colapso em trezentos e vinte e cinco, e dali em diante.

O batismo de Revelação ou mediunismo, que custara a Jesus o preço da cruz, foi qualificado de coisa de Belzebu! E uma vez banido o profetismo, de modo assim truculento, tudo teria que ir chafurdando no materialismo e na brutalidade!

E assim foi acontecendo, até que no século quatorze, nas proximidades da crosta, Jesus reuniu os Seus Imediatos, dizendo ser hora de serem iniciados os trabalhos restauradores. Foi então que vieram à carne Wicliff, Huss, Savonarola, Joana D'Arc, Lutero, Giordano Bruno e as companhias deles todos, preparando terreno para um Novo Pentecoste. De fato, quando o campo estava algum tanto preparado, voltam Elias e alguns companheiros, arrastando a grande eclosão mediúnica dos meados do século dezenove para, com essa contribuição de Jesus, serem feitos os livros que garantissem ao Movimento Restaurador, à Reposição das Coisas no Lugar, o caráter de Doutrina Organizada.

A Codificação não ficou completa, nem poderia ficar. Nas bases, porém, o seu poder de concentração doutrinária é reflexo do Consolador Eterno, do Profetismo Imortal! Porque as verdades de Deus não dependem de livros, velhos ou novos, nem tampouco de feitura humana!

Embora tenha pontos em que deveria ser algum tanto modificada, porque outras coisas já podem ser ditas e de modo mais avançado sem causar perigos de novas sangueiras, é, entretanto, conveniente que isso se não faça, deixando-a como está. Outros livros serão feitos, que virão complementar a obra, sendo que estes, a seu tempo, também se transformarão em obsoletos.

A Mensageiria Divina, o Ministério do Espírito Santo ou Consolador, nunca passará; se alguém de novo corromper, outros e outros servidores de Jesus virão, para de novo repor as coisas no lugar. Também não passarão as verdades fundamentais, aquelas que estão na introdução desta obra, porque em Deus elas são Eternas, Perfeitas e Imutáveis!

Ao Espiritismo, Profetismo ou Ministério do Espírito Santo, que em Jesus alcançou as extensões da generalidade (porque Ele abriu as portas dos Cenáculos Iniciáticos), podem pretender seus algozes o que bem queiram pretender, mas a verdade é que nada conseguirão. O fenômeno poderia trocar mil nomes, que na essência jamais deixaria de ser o mesmo! Aquilo que em Deus tem fundamento, é muralha que ninguém derrubar! Portanto, a volta do Profetismo, com o nome de Espiritismo, ficará na Terra de uma vez por todas, e irá conscientizando os homens.

Espíritos de mentira e de traição, por muitos motivos levantar-se-ão, encarnados e desencarnados; porque a ignorância, a inveja, a vaidade ferida, o orgulho e outros defeitos, assim os movimentarão. Mas a muralha da VERDADE, que é em virtude de Deus e não dos homens, continuará firme, inamovível!

O Senhor nos disse, outra vez - "Ainda uma vez mais, a pedra desprezada será colocada como a principal do edifício."

Depois de transcrever o último texto do Livro dos Atos dos Apóstolos, lembramos tudo quanto até ali foi feito, pelos servidores de Jesus, que heroicamente foram deixando as sementeiras, de permeio com o sangue e com a vida; e como a reposição das coisas no lugar é que nos aciona o ânimo, com muita satisfação podemos dizer, que eles mesmos, aqueles denodados servidores, é que fazem o grande serviço restaurador, movimentando as forças do mundo espiritual.

A seara continua precisando de trabalhadores; infelizmente, ainda é como então o era, nada mais, porque o cão voltou ao vômito e a porca lavada de novo se revolveu no lodaçal... Cumpre entender a função do Profetismo, que é advertir, ilustrar e consolar, e tratar de fazê-lo estender pela Terra.

Vamos ainda aos testemunhos do Consolador, pois que, em matéria doutrinária, apenas a Lei de Deus basta para explicar a alma do Evangelho. Porque, se a Lei de Deus ficou aguardando a prática da parte de alguém, que devia, por isso mesmo, ficar sendo o Modelo ou Paradigma, esse alguém foi e é Jesus Cristo. Tudo quanto temos feito, nada mais é que repor as coisas no lugar, e assim fazendo, ensinar ao Espírito da Verdade, símbolo da Mensageiria Divina, ir dando aquelas instruções que Jesus, naqueles dias, de modo algum poderia ter dado. Leiam bem o capítulo dezesseis, de João, sobre o Consolador, o que nele vai escrito, porque tudo é questão de repô-lo no devido lugar, para que funcione e esclareça os homens."

**B.E.- 32 -**

*“A tua nação e os pontífices são os que te entregaram nas minhas mãos; que fizeste tu?” - João, cap. 18.*

*A função missionária de Jesus fora cumprir a profecia, feita por séculos consecutivos, do derrame de Espírito sobre toda a carne. A palavra DERRAME foi traduzida por BATISMO, e isto deve ser bem entendido. Entretanto, as palavras de Pilatos dizem sobre como foi Jesus tratado pelos papas do tempo e os fariseus. Ele, que tinha o Espírito Sem Medida, e veio para em Espírito batizar, fora condenado como feiticeiro ou fazedor de sortilégios. No Talmud assim se encontra escrito.*

*Embora tendo vencido, porque aos cinqüenta dias da crucificação voltara e realizara o batismo, deixando o Consolador em pleno funcionamento, o fato é que, no quarto século, tudo foi em Roma adulterado. O Livro dos Atos está cheio das mais esplêndidas comunicações de espíritos, anjos ou almas; isto é, de grandes consolações daí advindas. Aquela Mensageiria anunciada por Jesus, no capítulo dezesseis de João, ficou funcionando no mundo, entre os do Caminho do Senhor.*

*Até trezentos e vinte e cinco não houve Cristianismo e sim Caminho do Senhor; este era fundamentado na Revelação, na comunicação dos anjos, espíritos ou almas. Vide as sessões, como eram feitas pelos do Caminho do Senhor, ou como as faziam os Apóstolos e aqueles que vinham engrossando as fileiras do Caminho.*

*Vide nota, em OS GRANDES INICIADOS, sobre o que Roma fez, liquidando a Revelação e mandando ainda destruir os Templos Iniciáticos das voltas do Mediterrâneo, a fim de radicar a ferro e a fogo a tremenda corrupção. Todos deviam curvar-se diante do poderio romano, e, para começar, deveriam fazê-lo através da fé, que era o meio seguro, porque a confissão auricular se impunha pela Inquisição. O Pentecostes desapareceu. O Consolador sumiu do seio de toda a carne. Em lugar de se espalhar pelo mundo a certeza da imortalidade e da responsabilidade, espalhou-se o mercantilismo idólatra, o dogmatismo simulador, a fantocharia despótica e sanguinária.*

*Elias voltaria um dia, para repor as coisas no lugar, para fazer a Revelação retornar ao seio da Humanidade. No século quatorze Jesus ordenara o começo da trabalhadora renovadora. E num curso de quatro séculos e meio, vieram à carne antigos Profetas, Apóstolos e demais servidores de Jesus, para a grandiosa obra de retorno ao mundo da Excelsa Doutrina. Os cabeças do movimento foram Wicliff, Huss, Lutero, Joana D'Arc, Giordano Bruno, Kardec, Denis, Delanne, etc., etc. Para o Brasil foi indicado, assim que deixaram a França, o serviço de Consolidação. E foi assim que aconteceu no Brasil do século vinte. Não queremos entrar em pormenores agora, mas a realidade dos fatos prova o argumento.*

*Responda o leitor a Pilatos, pela pergunta que ele fez a Jesus, querendo saber o motivo porque os papas e os fariseus queriam matá-Lo, porque realmente O mataram. E respondam a si mesmos os que tiverem inteligência de entender, se Roma, pouco depois, não faria ainda coisa muito pior.*

*Anás e Caifás, cumprindo ordens do Sinédrio e dos fariseus, mataram o corpo, de onde ressurgiu glorioso o Espírito, para deixar o Pentecostes, a primeira sessão pública do Caminho do Senhor. Roma procurou matar o Espírito, e o matou de certo modo, fazendo desaparecer da Terra o Batismo de Revelação, que Lhe custara a primeira morte. Eliminar a Revelação foi crucificar Jesus pela segunda vez!*

*E a Humanidade chafurdou na idolatria, no materialismo e no sensualismo, de onde surgiram as coisas tremendas que os séculos dezenove e vinte hão de suportar, com tremendas conseqüências para outros séculos adiante.*

**B.E- 38 -**

*“As coisas ocultas do seu coração se fazem manifestas, e, assim, prostrado com a face em terra, adorará a Deus, declarando que Deus verdadeiramente está entre vós.” - I Ep. Coríntios, cap. 14.*

*Assim eram os Santos Espíritos que ensinavam naqueles dias, dando provas do Batismo de Revelação, convencendo a todos através de fatos mediúnicos. Neste capítulo, onde Paulo ensina a fazer sessões mediúnicas, pode-se dizer que se concentra o Néctar do Profetismo, porque este capítulo concretiza a Promessa feita através dos Profetas, demonstra a Graça da Revelação trazida a toda a carne por Jesus e ensina o Molde das Sessões, cópia exata do Pentecostes.*

*A Igreja de Deus, como diz Paulo no capítulo quinze, de quem fora ferrenho perseguidor, era a expressão dos três sentidos da Lei de Deus; era o cultivo simples da Moral, do Amor e da Revelação totalmente anticlerical, totalmente antiidólatra, totalmente a favor da Linha Mestre, feita à base do Saber e da Virtude.*

*Havendo Roma atraído o Batismo de Espírito, o Saber, a Virtude e a Revelação desapareceram da Terra, chafurdando a Humanidade na negação, no materialismo e na brutalidade.*

*O protestantismo, não sendo catolicismo nem a Igreja Restaurada, é, entretanto, fábrica de discursozinhos falazes e de blasfêmias contra o Batismo de Espírito. Isto se explica muito facilmente, pois tendo havido necessidade de preparar os alicerces da Restauração, antes de vir Elias como Kardec, para trazer de novo o Consolador, foi preciso que viessem Wicliff, Huss, Joana D'Arc, Lutero e Giordano Bruno. E aqueles que não têm conhecimento de causa, tomam os primeiros passos pela caminhada toda... Se fosse para não haver a grande eclosão mediúnica do Pentecostes, a grande sessão pública de Espiritismo, também não precisaria vir Jesus à carne.”*

**B.E.- 174 -**

*“Inventaram-se as provas morais, exigiu-se o juramento do silêncio, e a pena de morte foi rigorosamente aplicada aos iniciados que divulgaram o menor detalhe dos Mistérios. Graças a essa organização severa, a iniciação egípcia tornou-se*

não só o refúgio da Doutrina Esotérica, mas, ainda, o crisol duma ressurreição nacional e a escola das religiões futuras.” - G. I.

Mais de dois mil anos antes da vinda de Jesus, dera-se tudo isso, por ter sido o Egito invadido por reis e povos corruptos. Doutrina Esotérica ou Ciência dos Mistérios é a mesma coisa; mais tarde, Jesus chamaria a isso o “Conhecimento da Verdade que Livra.”

Moisés encontrou aquele rigorismo iniciático, tendo feito o curso normal da iniciação. Quando teve que fugir, pela morte do egípcio, foi encontrar a parte prática em Jetro, o chefe religioso madianita, que se torna seu sogro. Depois, contando com maravilhosas faculdades, forçou a saída do Povo de Israel e no curso da jornada determinou a redação dos livros, segundo as ordens do Guia Espiritual de Israel.

Mais tarde os livros foram queimados e, muito mais tarde ainda, foram restaurados. A História de Israel é a mais perfeita concatenação da História do Profetismo. Jesus sairia de sua essência, para ser Aquele que viria abrir as portas dos Cenáculos Esotéricos. Pagaria com a vida o feito de libertar o cultivo da Revelação. Morreria numa cruz, para deixar o Pentecostes.

E Roma, aos trezentos e vinte e cinco, crucificaria o Cristo de novo, pelas costas, liquidando a Excelsa Doutrina, fazendo sumir do mundo a Moral, o Amor e a Revelação.

Entretanto, no século quatorze, sobre a Europa, realizar-se-ia um grande conclave - Jesus ordenaria o movimento de reposição das coisas no lugar. Viriam à carne Wicliff, Huss, Joana D'Arc, Lutero, Giordano Bruno, Kardec, Denis, Delanne, etc. Iriam, aos poucos, repondo o Pentecostes no lugar... O Instrumento Revelador, o Consolador, de novo começaria o seu serviço de advertir, ilustrar e consolar os filhos de Deus lotados na Terra.

Até a França do século dezenove foi feita a Restauração; ordenou o Brasil como local de fazer a Consolidação; e a Extensão sobre a Terra será trabalho de mais tempo e de muita gente.

Fizemos este breve resumo, para realçar o sentido progressivo do Profetismo Histórico. Porque Cristianismo é, na parte exclusivamente espiritual, apenas Profetismo prático. A seguir ou conjuntamente é Sociologia Cósmica, é a Visão do Todo, onde cada centelha movimenta e participa da Eternidade.

#### **Confissões de um Corruptor (pág. 39 – livro em word)**

*“A palavra de um mentor, nas vésperas de minha nova imersão carnal, foi a seguinte:*

*– Walter – disse ele – vais retomar o posto de trabalho que cumpre e compete, quer seja por motivo da lei ascensional comum, quer seja por causa das grandes faltas cometidas no tempo em que foste Proclo, um dos perversores do Caminho do Senhor, no quarto século da Era Cristã, sob as ordens de Constantino. A tua função, preparado que estás, será a de servir de instrumento mediúnico; porque, estando as bases educativas mais ou menos preparadas, pelos trabalhos de Wicliff, Huss, Joana d'Arc, Lutero e Giordano Bruno, terá prosseguimento a obra de restauração do batismo de espírito, com a renovação em base de uma grande escala mediúnica. Um novo Pentecostes haverá, em maior escala, cujo seguimento nunca mais terá fim, nunca mais será truncado pelas disposições humanas. E o fim deste novo surto será, começando de maneira bisonha, ir aos poucos se transformando nos altos níveis de intercâmbio do porvir. Nos mundos superiores as relações entre os dois planos da vida se processam simplesmente, porque as faculdades se acham expostas em elevado grau de intensidade. O novo surto terá por objetivo essa colimação; irá avançando lentamente, elevará o teor psíquico das criaturas e forjará o intercâmbio fácil e glorioso da Terra do porvir.”*

#### **O Mensageiro de Kassapa (pág. 66 – livro em word)**

*“A RESTAURAÇÃO DO CRISTIANISMO começou pela grande reunião havida no mundo espiritual, tutelada pelo Cristo Planetário, que disse ser hora de serem iniciadas as preliminares da RESTAURAÇÃO. Por isso é que o mundo viu Wicliff, Huss, Joana D'Arc, Lutero, Giordano Bruno. Porque a RESTAURAÇÃO tem caráter de processo evolutivo e não de medida executada total e repentinamente. Era necessário vencer a CORRUPÇÃO aos poucos, e com muito custo, porque os corruptos tinham todos os triunfos mundanos em suas mãos, em nome de Deus, da Verdade e do Cristo. Todos sabem quanto foi custoso ir triunfando, ir conseguindo liberdade de culto, tradução da Escritura e divulgação pelo mundo; todos sabem quanto sangue custaram os trabalhos preliminares da RESTAURAÇÃO;”*

#### **Verdades Imortais (pág. 45 – livro em word)**

*“É sabido de todos os espíritas estudiosos, que os trabalhos restauradores começaram depois de um grande conclave no mundo espiritual, com a ordem de Jesus, de onde compareceram no plano carnal aqueles que se chamaram Wicliff, Huss, Lutero, Joana D'Arc, Kardec, etc. Tudo, portanto, em caráter progressivo, a contar dos esforços preliminares, da tremenda luta contra os grandes erros que se radicam, de caráter clérico-dogmático, impostos como se fossem Cristianismo, como se fossem coisas de Deus e do Cristo.*

*As terríveis perseguições, a sangueira que houve, isso é do conhecimento geral. Todavia, ficou no mundo a sementeira, para que em outros dias, outros missionários dessem continuidade ao trabalho restaurador. Se duro foi enfrentar a chicana clerical, organizada e oficializada, garantida pelos governos corruptos, nem por isso o século dezenove deixou de ter o seu grande Pentecostes, a maior eclosão mediúnica de todos os tempos.*

*Ao voltar ao mundo João Huss, na personalidade de Kardec, arrastou como determinismo cíclico-histórico-profético, o novo batismo de Espírito, a nova ordem apostolar, repondo no lugar aquilo que sentenciam os dois primeiros capítulos do Livro do Atos e os capítulos doze, treze e quatorze da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios. O Evangelho seria, de novo, encaminhado pela Revelação, enchendo a Terra de grandes sinais e prodígios, como nos dias apostolares.*

*Após o trabalho feito, pela equipe do século dezenove, outros deveriam ser feitos, pelas equipes sucessoras. E como estava previsto, o trabalho-matriz seria deslocado para as novas terras da América do Sul. Sem particularizar elementos, o primeiro expositor do conclave abordou o tema dos trabalhos consecutivos, a serem levados a termo nas paragens renovadas da antiga Atlântida.”*

#### 4. ESTÁCIO DE SÁ

- Estácio de Sá chegou ao Brasil em 1563 com o objetivo de expulsar os Franceses da Baía de Guanabara e fundar uma cidade (Rio de Janeiro), neste processo foi auxiliado por seu tio Mem de Sá bem como por Manuel da Nóbrega e Padre Anchieta (O.P.) que mobilizaram indígenas para ajudar na retomada do território e ali surgiu a cidade do Rio de Janeiro.
- Preparando o terreno para a chegada daquele que restauraria todas as coisas, na terra do cruzeiro do sul. “Filho Elias, arregimente a turma servidora e parta para a Terra do Cruzeiro do Sul. Porque lá, na Atlântida Redescoberta, onde entregaram a Bíblia mãe com o nome de POPOL BUGG, entregarão a última, que se chamará O EVANGELHO ETERNO, prometido no Apocalipse, capítulo 14, versos de 1 a 6”.
- Para que isso ocorresse o Brasil precisaria ter a configuração atual. Reflexão – se tivéssemos sido colonizados por Franceses, o Brasil seria um solo fértil para o cultivo dos dons mediúnicos? Teríamos reconhecido o Elias entre nós?
- Note que Estácio de Sá é contemporâneo de José de Anchieta (uma das encarnações de Osvaldo Polidoro), sendo este último responsável pela fundação do colégio de Jesuítas em torno do qual nasceu a cidade de São Paulo.
- Como mencionamos anteriormente, Judas tinha grandes ideais políticos de libertar seu povo da opressão romana, assim também o fez Estácio de Sá que lutou pela libertação das terras portuguesas do julgo Francês, sendo assim um grande patrono do Brasil, lutando com ideais e estabelecendo a cidade que por muitos anos foi a capital do governo do Brasil.

#### 5. OSVALDO CRUZ

- Osvaldo Cruz foi médico sanitaria no Rio de Janeiro (nasceu em 1872) e atuando no combate a peste bubônica em Santos e em outras cidades portuárias. Fundou o Instituto Soroterápico Federal para produzir o soro adequado no combate da peste de forma mais eficiente, sem ter que esperar por longos períodos de importação.
- Atuando no combate às doenças, liderou um batalhão que tinha como objetivo eliminar foco e mosquitos transmissores e foi o responsável pela instituição da vacinação obrigatória.
- A vacinação obrigatória levou à Revolta da Vacina uma vez que os populares achavam uma invasão de suas casas e uma vacinação forçada – muitos eram céticos com relação à eficácia das vacinas.
- Atuou fortemente para a limpeza da cidade e diminuição de focos de doença.
- Dirigiu uma campanha de erradicação da febre amarela no Pará e fundou a Academia Brasileira de Ciências.
- Foi professor de Carlos Chagas e, após o desencarne, atuou como mentor espiritual de referido médico.
- Sua encarnação deixou um imenso legado para o povo brasileiro, com o combate ao foco de doenças e inoculação. Porém, para que pudesse deixar esse legado, lutou contra todos, teve uma vida na qual muitas vezes era odiado pela população em geral, sendo que apenas estava trabalhando para a melhoria de qualidade de vidas de todos.
- Hoje o Brasil possui um programa de vacinação gratuito, os institutos de pesquisas trabalham em novas vacinas, conseguimos erradicar algumas doenças, mas continuamos a ter que insistir no combate ao foco de doenças, vide o combate a dengue e febre amarela.

## 6. ANDRE LUIZ

- Assim ficou conhecido Osvaldo Cruz após seu desencarne, nome este adotado para evitar problemas com a família de quando encarnado. Atuou no auxílio ao médium Francisco Xavier, transmitindo suas obras que deram o testemunho da revelação e vida após o desencarne.
- Sua obra mais notória é o livro *Nosso Lar*, no qual retrata sua experiência de desencarne e retorno ao céu “Nosso Lar”.
- Suas obras e sua atuação junto ao médium Chico Xavier foram responsáveis pela propagação do espiritismo em todo o território nacional, sendo o seu trabalho de valor imensurável.
- Em suas obras foram detectadas diversas informações biológicas complexas e “Em artigo publicado na revista científica *Neuroendocrinology Letters* em 2013, cientistas compararam conhecimento médico recente com doze obras psicografadas por Chico Xavier atribuídas a André Luiz, identificando nelas várias informações corretas altamente complexas sobre a fisiologia da glândula pineal e que só puderam ser confirmadas cientificamente cerca de 60 anos após a publicação das obras.”wikipedia

### *“ORAÇÃO A ANDRÉ LUÍS*

*“Depois de se recuperar, Judas foi convidado a prestar excelentes informes, também foi designado como Chefe de Falange Socorrista Médica, e é devido reconhecer, não só a lei de recuperação, como também o apoio ao grandioso serviço socorrista.”*

*“A Ti rogamos, Pai Divino, através de Jesus Cristo, o nosso Divino Modelo, a Graça de consentir assistência espiritual da parte de André Luís e seus companheiros de trabalho.*

*A Ti rogamos, Cristo-Verbo, Senhor Planetário e Celeste Derramador do Espírito sobre toda a carne, a bênção do Amor que a Teus irmãos menores dedicas. E apelamos, Senhor, que esta bênção venha segundo os Moldes que revelaste ao mundo, quando pela carne transitaste, indo em busca dos pequeninos, daqueles que a Ti apelavam através de suas chagas, aleijumes, compressões espirituais e toda sorte de sofrimentos.*

*Desce uma vez mais, Senhor, através dos abnegados serviços de André Luís e seus companheiros, até às brumas deste mundo inferior, distribuindo dádivas espirituais a todos aqueles filhos de Deus, Teus irmãos e tutelados que, por seus desejos de melhora intelecto-moral, venham a se tornar merecedores.*

*A vós, André Luís e devotados servidores da Soberana Vontade de Deus, que se filtra através de Jesus Cristo, rogamos assistência espiritual, para efeito de Saúde, Paz e Ventura, tudo porém consoante a lei de Causa e Efeito; que se cumpra a Justiça Divina, a fim de que todos aprendam, que por cima da Lei ninguém jamais passará.*

*Augurando a vós, abnegados servidores da Verdade, do Bem e do Bom, as Graças do Pai Divino e do Cristo Planetário, aguardamos a vossa preciosa assistência, para que assim assistidos, possamos estar sempre vigilantes, para não cairmos em tentação e podermos auxiliar nossos irmãos na caminhada evolutiva.*

*Sabedores de que há uma Sagrada Finalidade a ser atingida, nos afirmamos desejosos de progredir; e reconhecendo que para Receber é necessário Dar, rogamos a ventura de podermos ser úteis aos nossos irmãos necessitados, servindo de instrumentos de vossa maravilhosa obra de caráter assistencial.”*